

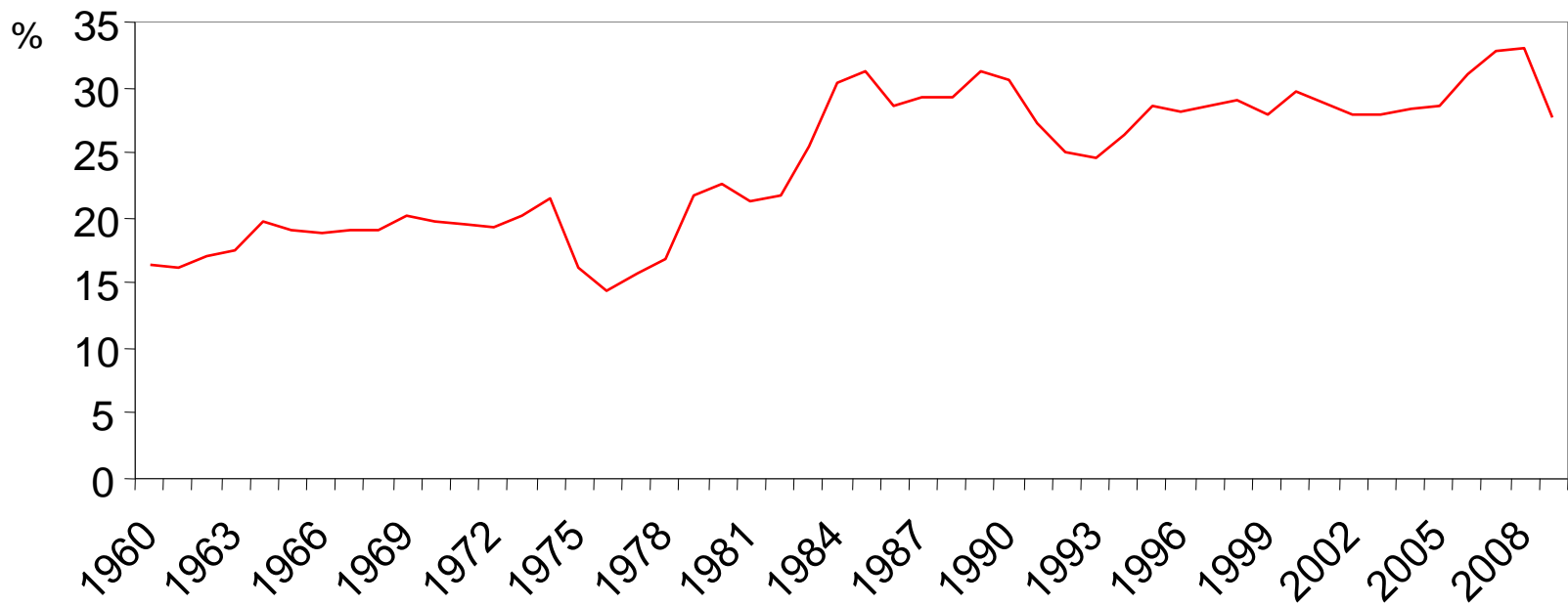
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia
27 de Janeiro de 2010

Evolução das Exportações portuguesas

2

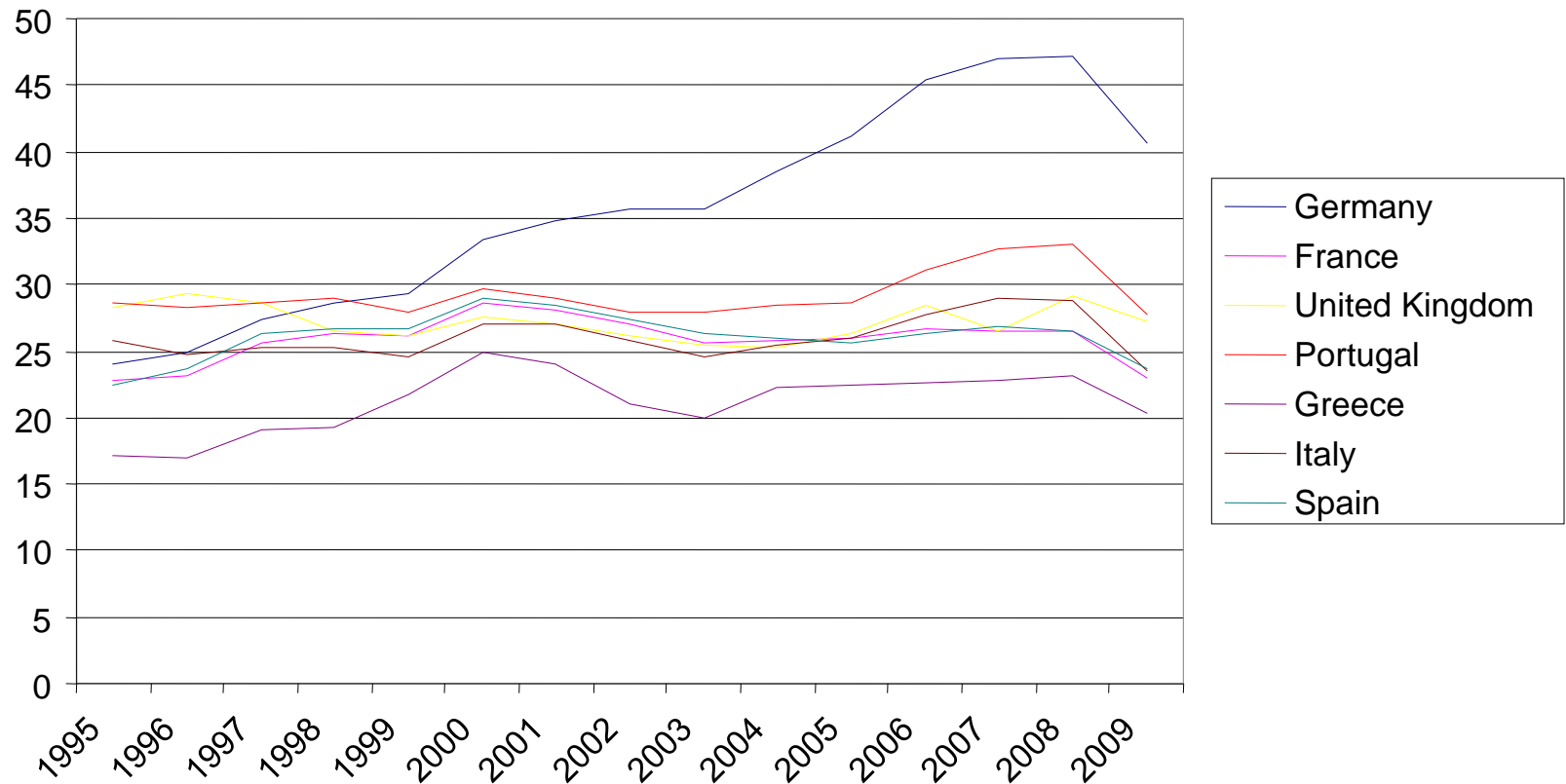
- Evolução longa das exportações portuguesas em % do PIB



Evolução das Exportações portuguesas

3

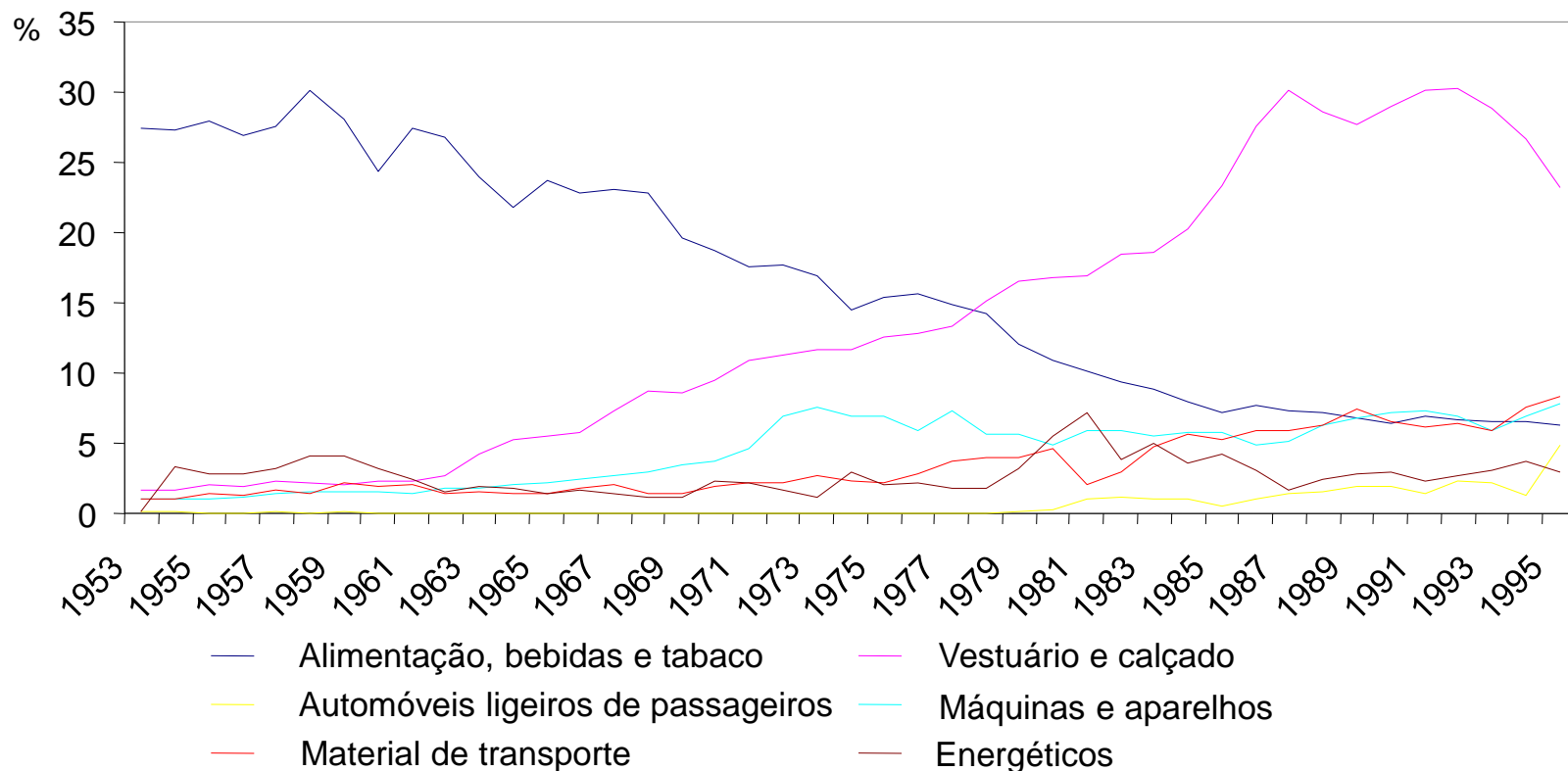
□ Exportações em % PIB - análise comparativa



Evolução das Exportações portuguesas

4

□ Evolução longa das exportações – exportações por Grupo de Bens (% total)



Evolução recente das Exportações - Bens

5

□ Grupos de bens exportados (em % total)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Máquinas e aparelhos	17,7	19,0	19,9	19,4	19,7	19,7	19,0	18,7	19,8	19,8	19,1
Veículos e outro mat. transporte	15,8	15,3	14,7	15,7	15,0	15,3	15,3	14,0	13,2	12,7	12,3
Metais comuns	4,6	4,8	5,4	5,2	5,5	5,7	6,9	7,4	8,4	8,8	8,8
Vestuário	14,1	13,3	11,5	11,3	10,7	10,5	9,5	8,3	7,2	6,9	6,4
Plásticos e borracha	3,1	3,2	3,5	3,5	3,9	4,4	4,8	5,2	5,3	5,7	5,9
Combustíveis minerais	1,6	1,8	2,6	1,9	2,0	2,4	2,9	4,3	5,5	4,5	5,9
Minerais e minérios	4,6	4,4	4,1	4,1	4,1	4,2	4,8	5,0	5,4	5,7	5,6
Produtos alimentares	4,2	4,2	3,9	3,8	4,2	4,3	4,1	4,2	4,2	4,6	5,0
Produtos agrícolas	2,9	2,8	3,0	3,1	3,3	3,2	3,6	3,8	3,7	3,9	4,7
Produtos químicos	3,4	3,6	4,0	3,9	4,2	4,4	4,6	5,3	5,0	5,0	4,6
Pastas celulósicas e papel	4,5	4,6	5,4	4,9	4,8	4,9	4,5	4,6	4,5	4,4	4,4
Matérias têxteis	7,5	7,4	7,1	7,5	7,3	5,8	5,3	5,1	4,7	4,5	4,1
Madeira e cortiça	4,9	4,8	4,9	4,8	4,8	4,7	4,7	4,5	4,2	4,3	4,0
Calçado	7,0	6,9	6,1	6,3	5,8	5,1	4,5	4,2	3,7	3,5	3,5
Instrumentos óptica e precisão	1,0	0,8	0,8	0,9	1,0	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9
Peles e couros	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Outros produtos	2,6	2,6	2,7	3,2	3,3	4,0	4,2	4,2	4,1	4,6	4,8

Evolução recente das Exportações - Bens

6

□ Principais produtos exportados

Produtos	% Total 2009
Máquinas, aparelhos e materiais, eléctricos, e suas partes	8,7
Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, partes	11,3
Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	7,5
Combustíveis/óleos minerais e prod destilação; mat betuminosas; ceras minerais	5,0
Vestuário e seus acessórios, de malha	4,6
Plásticos e suas obras	4,3
Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	4,2
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	3,5
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3,1
Móveis; mobiliários médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; etc	3,2
Ferro fundido, ferro e aço	2,1
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,6
Cortiça e suas obras	2,3
Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	2,2

Evolução recente das Importações - Bens

7

□ Grupos de bens importados (em %)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Máquinas e aparelhos	22,8	22,2	21,6	21,9	21,0	21,1	20,8	19,9	19,9	19,7	19,1
Combustíveis minerais	5,3	6,8	10,3	9,8	9,6	10,1	10,8	14,7	15,3	14,0	16,8
Veículos; outro mat. transporte	15,9	17,3	16,1	14,8	13,6	13,1	13,8	12,5	11,7	11,9	11,8
Metais comuns	7,3	7,2	7,4	7,3	7,7	7,6	8,6	8,4	9,6	9,9	9,3
Produtos agrícolas	9,0	8,4	7,6	8,6	8,7	8,8	8,5	8,3	8,4	8,9	9,1
Produtos químicos	7,8	7,9	7,5	8,1	9,0	9,3	9,0	8,9	9,1	8,7	8,6
Plásticos e borracha	4,5	4,4	4,4	4,4	4,8	4,8	4,8	4,7	4,6	5,0	4,7
Produtos alimentares	3,9	4,1	3,7	3,6	3,9	4,0	3,8	3,5	3,4	3,6	3,8
Vestuário	2,5	2,4	2,3	2,4	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5	2,8	2,6
Matérias têxteis	6,8	5,7	5,4	5,1	4,9	4,6	4,0	3,4	3,3	3,1	2,6
Pastas celulósicas e papel	2,7	2,6	2,6	2,7	2,8	2,8	2,6	2,5	2,4	2,4	2,2
Instrumentos óptica e precisão	2,5	2,5	2,4	2,3	2,4	2,4	2,2	2,2	2,1	2,1	1,9
Minerais e minérios	1,8	1,8	1,7	1,8	1,8	1,8	1,7	1,8	1,7	1,6	1,5
Madeira e cortiça	1,7	1,6	1,7	1,5	1,5	1,4	1,4	1,3	1,2	1,3	1,2
Peles e couros	1,5	1,3	1,2	1,5	1,4	1,2	1,1	1,0	0,9	1,0	0,9
Calçado	0,9	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9
Outros produtos	3,2	3,2	3,3	3,2	3,3	3,3	3,3	3,3	3,1	3,1	2,9

Evolução recente das Importações - Bens

8

□ Principais produtos importados

Produto	% Total 2009
Combustíveis/óleos minerais e prod destilação; mat betuminosas; ceras minerais	13,0
Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	10,3
Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, partes	9,8
Máquinas, aparelhos e materiais, eléctricos, e suas partes	8,8
Produtos farmacêuticos	4,3
Plásticos e suas obras	3,7
Ferro fundido, ferro e aço	2,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	2,2
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	2,1
Instrumentos de óptica, fotografia, cinematografia, medida, controle, etc	2,0

Evolução recente das Exportações - Serviços

□ Exportação de Serviços

- Os serviços já representam quase um terço das exportações portuguesas;
- O peso das exportações de serviços nas exportações portuguesas aumentou ao longo da década passando de 27% em 2000 para 32% em 2008;
- O aumento do peso das exportações de serviços decorreu do grande aumento das exportações de serviços de transportes e em menor grau do aumento da exportação de serviços de construção e serviços de comunicação.

Evolução recente das Exportações - Serviços

10

□ Exportação de Serviços – em % do total de exportações

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Serviços	26.9	27.8	28.4	27.8	28.5	28.3	29.7	31.0	31.9
Serviços de Transportes	4.3	4.7	5.0	5.4	5.6	6.0	7.4	7.9	8.5
Viagens e Turismo	15.6	16.2	15.9	14.9	14.9	14.3	13.5	13.5	13.3
Comunicação	0.5	0.6	0.7	0.8	0.9	1.1	1.0	1.0	1.1
Construção	0.4	0.6	0.6	0.7	0.8	0.7	0.9	1.1	1.2
Seguros	0.2	0.2	0.2	0.2	0.3	0.2	0.2	0.2	0.2
Financeiros	0.7	0.3	0.4	0.4	0.5	0.4	0.4	0.4	0.4
Informação e Informática	0.2	0.2	0.2	0.2	0.3	0.3	0.3	0.4	0.5
Direitos de Utilização	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Outr. Fornec.por Empresas	4.0	4.2	4.6	4.4	4.4	4.6	5.1	5.6	6.1
Nat. Pessoal,Cult & Recr.	0.4	0.4	0.3	0.3	0.4	0.4	0.4	0.3	0.4
Operações Gov.	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.3	0.3	0.3	0.3

Evolução recente das Exportações - Clientes

11

- Clientes das exportações portuguesas – saídas de mercadorias portuguesas por mercados destino 2000-2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Out	
										2008	2009
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
INTRA UE(27)	81.6	81.3	81.4	81.0	80.7	80.0	77.4	76.7	73.8	74.3	74.9
UE-15	80.3	79.8	79.8	79.4	79.1	78.1	75.2	74.3	71.1	71.6	72.0
Espanha	19.3	19.3	20.9	23.8	25.5	27.0	27.4	28.3	27.2	27.6	26.5
Alemanha	18.0	19.0	17.7	14.8	13.4	12.1	13.1	13.0	12.9	12.9	13.3
França	12.7	12.7	13.5	13.2	13.8	13.6	12.4	12.6	11.7	11.8	12.4
Reino Unido	10.9	10.2	10.4	10.3	9.5	8.6	7.1	6.0	5.5	5.5	5.6
Itália	4.0	4.4	4.6	4.7	4.3	4.4	4.1	4.1	3.8	3.8	3.8
Países Baixos	4.2	4.1	3.8	3.8	4.0	4.0	3.7	3.4	3.3	3.2	3.7
Bélgica	5.9	5.3	4.3	4.4	4.2	3.7	3.1	2.6	2.5	2.5	2.4
P. alargamento	1.3	1.4	1.5	1.7	1.6	1.9	2.2	2.4	2.7	2.7	2.8
EXTRA UE(27)	18.4	18.7	18.6	19.0	19.3	20.0	22.6	23.3	26.2	25.7	25.1
Angola	1.4	1.9	2.1	2.3	2.3	2.6	3.5	4.5	6.0	5.5	7.3
EUA	5.8	5.7	5.7	5.7	5.9	5.4	6.1	4.8	3.5	3.6	3.1
Singapura	0.4	0.3	0.4	0.8	0.8	1.2	2.0	1.9	2.3	2.2	0.3
Malásia	0.0	0.1	0.2	0.1	0.4	0.3	0.2	1.1	1.0	1.0	0.1
Brasil	0.7	0.8	0.6	0.5	0.5	0.6	0.7	0.7	0.8	0.8	0.9
Suíça	1.0	1.0	1.1	1.0	0.9	0.8	0.8	0.7	0.8	0.8	1.0
Marrocos	0.4	0.4	0.4	0.5	0.5	0.4	0.5	0.5	0.7	0.7	0.7
Cabo Verde	0.6	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.6	0.7	0.7	0.7
México	0.2	0.2	0.3	0.2	0.2	0.3	0.4	0.3	0.6	0.6	0.7
Turquia	0.4	0.3	0.4	0.5	0.6	0.8	0.7	0.6	0.6	0.6	0.6

Evolução recente das Exportações - Clientes

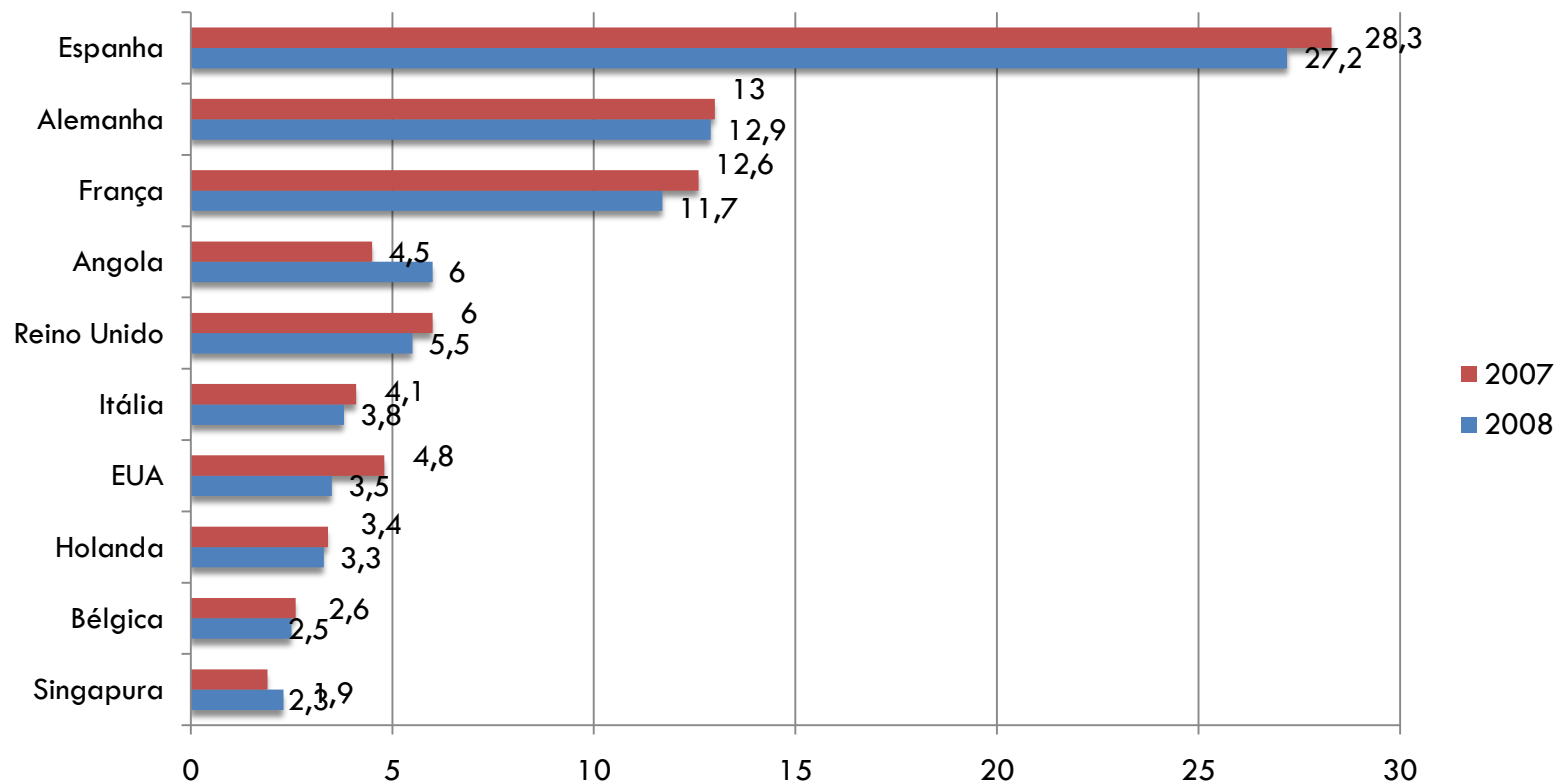
12

- Clientes das exportações portuguesas
 - Portugal exporta 73.8% dos seus bens para a UE. No entanto o peso das exportações para com a EU tem vindo a diminuir, passou de 81,6% em 2000 para 73,8% em 2008;
 - O peso das exportações para fora da EU aumentou de 18,2% em 2000 para 26,2% em 2008. Este aumento resultou principalmente do aumento do peso das exportações para Angola de 1,4% para 6,0% (que passou a ser o quarto principal destino das exportações de bens). De referir ainda o aumento do peso das exportações para Singapura e Malásia de 0,4% para 3,3% em 2008.

Evolução recente das Exportações - Clientes

13

- 10 principais mercados clientes das exportações portuguesas de bens (em % do total)



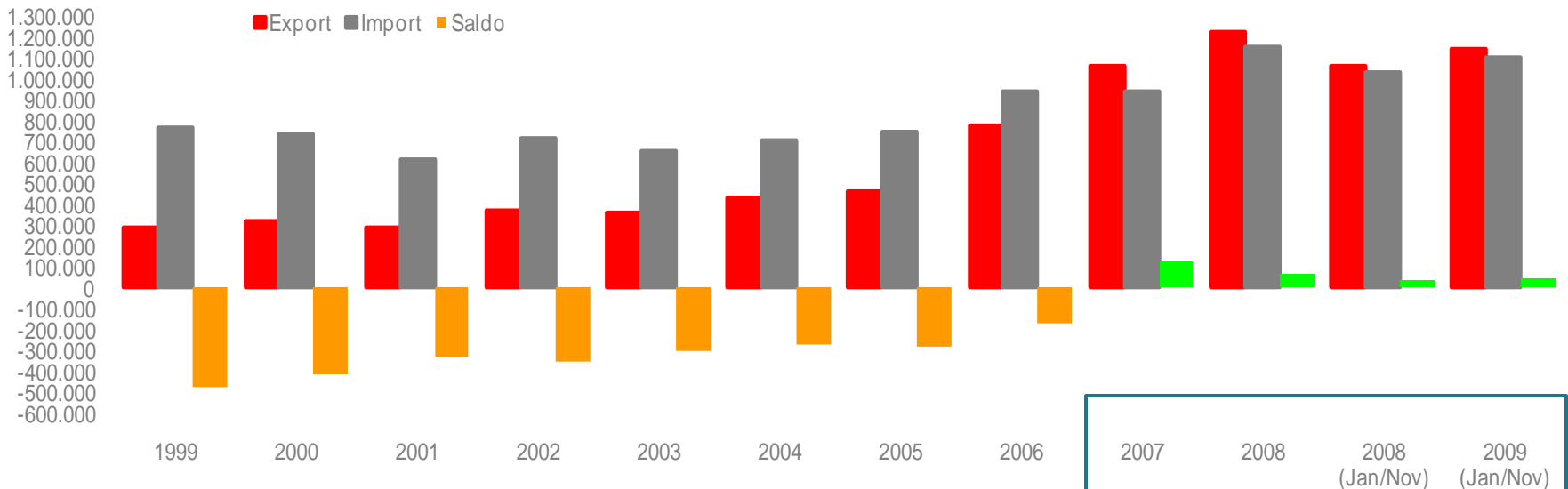
Evolução recente das Exportações – Balança Tecnológica

14

□ Exportações e importações de tecnologia (milhares de euros)

Milhares de Euros

Balança Tecnológica Portuguesa



Anos de excedente da
Balança Tecnológica

Comportamento das exportações portuguesas nos anos de crise (2008-2009)

15

- O comércio internacional sofreu uma redução muito acentuada em toda a Europa em 2009. Em Portugal, nos primeiros três trimestres do ano, as exportações diminuíram 18,8% e as importações diminuíram 21,4% face a igual período do ano anterior. O défice da balança corrente diminuiu 27,3% face a igual período do ano anterior.
- Balança corrente (taxas de variação homólogas, valores nominais)

	B. Corrente	Exp. Bens	Imp. Bens	Exp. Serviços	Imp. Serviços	Exportações	Importações
2009 T1	-14,1	-26,0	-23,4	-11,5	-8,1	-22,0	-21,0
2009 T2	-25,8	-24,2	-26,1	-10,4	-7,7	-20,0	-23,2
2009 T3	-43,5	-17,3	-21,3	-9,7	-13,0	-14,6	-19,9
2009 (T1-T3)	-27,3	-22,6	-23,6	-10,4	-9,6	-18,8	-21,4

Comportamento das exportações nos anos de crise (2008-2009)

16

□ Peso das exportações no PIB (em %)

	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2008	33,0	42,5
2009 T1	27,3	35,3
2009 T2	27,5	33,9
2009 T3	29,0	36,9
2009 T1-T3	27,9	35,4

Ocorreu uma forte redução do peso das exportações e das importações no PIB. O peso das exportações no PIB passou de 33% em 2008 para 27,9 em 2009 (até Setembro) e o peso das importações passou de 42,5% para 36,5%.

Comportamento das exportações nos anos de crise (2008-2009)

- Peso das exportações no PIB (em %)
 - A queda acentuada das exportações e importações em 2009 contribui para que a procura externa líquida tenha este ano um contributo positivo para o PIB (em resultado do elevado défice da balança de bens e serviços);
 - A OCDE estima que a procura externa tenha um contributo para o aumento do PIB em 1,5 pontos percentuais. Este efeito é reforçado pelo facto de as exportações terem caído um pouco menos do que as importações. Esta é a principal razão porque o PIB vai cair menos em Portugal do que na zona euro em 2009;
 - É de esperar que esta diminuição drástica seja temporária e que o peso do comércio internacional volte para valores próximos de 2008 em 2010/2011.

Comportamento das exportações nos anos de crise (2008-2009)

18

□ Evolução dos produtos exportados : Jan-Out 2009

Grupos de Produtos	Jan- Out		
	Taxa.Var.Homóloga	Contrib. p.p.	Contrib. %
	-21	-21	100
Agro-alimentares	-5	0	2
Energéticos	-35	-2	10
Químicos	-19	-2	9
Madeira, cortiça e papel	-18	-2	7
Peles, couros e têxteis	-19	-1	4
Vestuário e calçado	-12	-1	6
Minérios e metais	-30	-3	15
Máquinas	-33	-6	29
Material de transporte	-25	-3	14
Produtos acabados diversos	-9	-1	4

[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share* : $(TV/H) \times (\text{peso no período homólogo anterior}) \div 100$

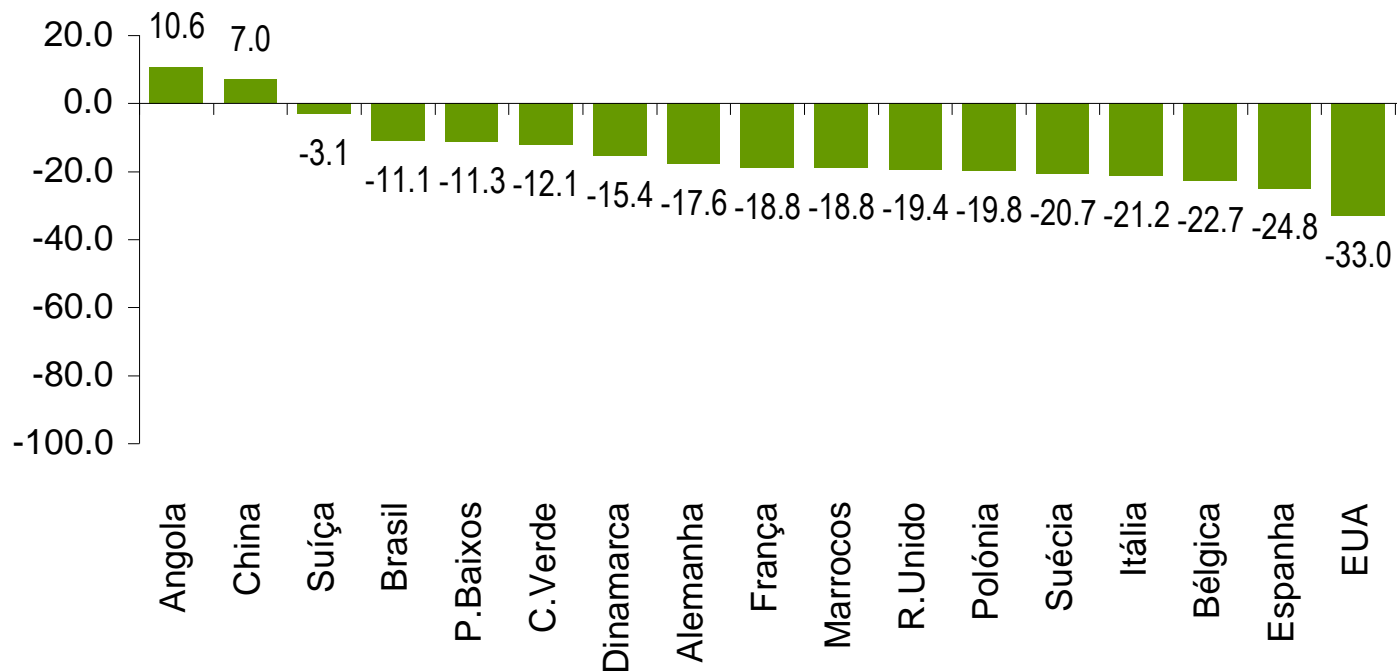
Comportamento das exportações nos anos de crise (2008-2009)

- **Evolução dos produtos exportados : Jan-Out 2009**
 - As maiores quedas das exportações em 2009 ocorreram nos bens duradouros como as Máquinas (-33%) e Material de transporte (-25%).
 - Houve também fortes quedas das exportações em produtos no sector dos Minérios e Metais (-30%) e dos Energéticos (-35%).
 - Nestes dois últimos casos parte da redução deve-se à diminuição do preço destes bens devido à recessão em 2009.

Comportamento das exportações nos anos de crise (2008-2009)

20

- Evolução dos mercados das exportações : Taxas de variação em valor da saída de mercadorias (últimos 12 meses a terminar em Outubro 2009)



Comportamento das exportações nos anos de crise (2008-2009)

21

- Evolução dos mercados das exportações
 - Em 2009 as exportações caíram para todos os mercados destinos com exceção de Angola e China.
 - Os maiores responsáveis pelas quedas de exportações são os nossos principais parceiros comerciais: Espanha (responsável pela queda de 6,9% das exportações do total de 21%); Alemanha e França (responsáveis pela queda de 2,25% e 2,23%)

Sector exportador português

22

□ Empresas exportadoras em 2008:

Volume de Exportação	Nº de Empresas	% das Exportações
> 50 milhões de euros	94 empresas	46% do Total
Entre 25 e 50 milhões de euros	123 Empresas	11%
Entre 1 e 25 milhões de euros	3.038 Empresas	37%
Menos de 1 milhão de euros	21.175 Empresas	6%

(total: 24.430 Empresas)

Prioridades estratégicas para a Internacionalização

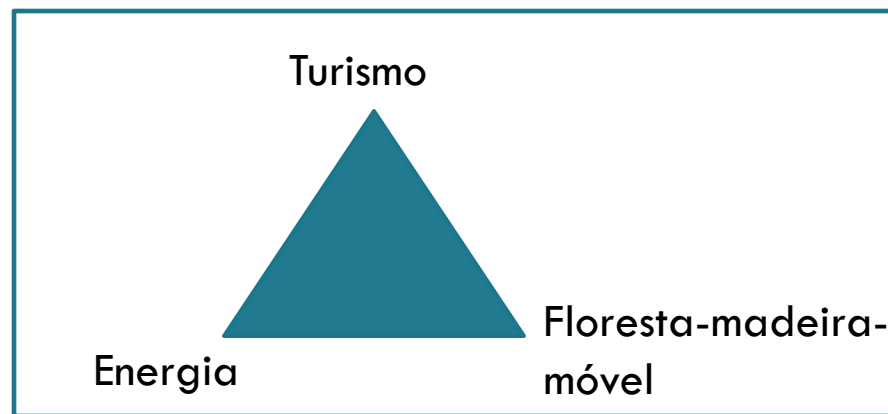
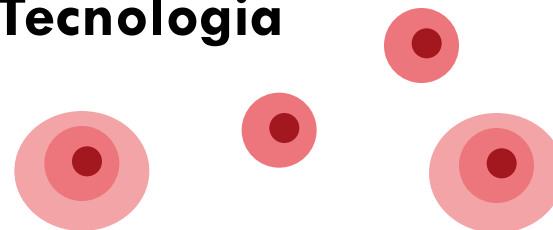
23

Sectores estratégicos

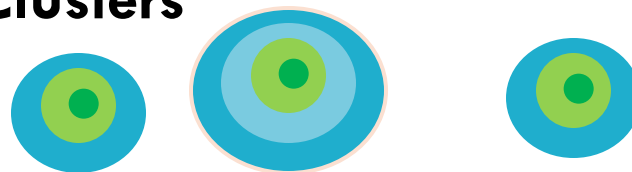
Vantagens comparativas:

- Relevância para a Economia;
- Atractividade e posicionamento global;
- Estágio de desenvolvimento;
- Dinâmica e factores distintivos.

Pólos de Competitividade e Tecnologia



Clusters



Prioridades estratégicas para a Internacionalização

24

Pólos de Competitividade e Tecnologia

- Engineering & Tooling
- Indústrias da Mobilidade
- Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química industrial
- Energia
- Tecnologias de Produção
- Indústrias de base florestal
- Turismo
- Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica
- Moda
- Saúde

Clusters

- Empresas de mobiliário
- Habitat sustentável
- Pedra Natural
- Vinhos da Região Demarcada do Douro
- Conhecimento e Economia do Mar
- Indústrias Criativas da Região do Norte